



Pesquisas e contribuições científicas sobre custos e agronegócios: uma análise bibliométrica no periódico Custos e @agronegócios Online

Research and scientific contributions on costs and agribusiness: a bibliometric analysis in the journal Custos e @agronegóciosOnline

Lidiane Zambenedetti¹, Luciane Rosa de Oliveira², Ângela Rozane Leal de Souza³, Letícia de Oliveira⁴

Resumo

O periódico Custos e @agronegócio *online* completou quinze anos de circulação no ano de 2020, tendo como missão veicular artigos científicos que contribuem, de maneira ampla e gratuita, para a expansão do conhecimento relacionado aos custos no contexto do agronegócio. Constando dentre os periódicos acadêmicos internacionais, suas publicações contemplam temas atuais e relevantes, de acordo com as linhas temáticas que abrangem o seu escopo. Além de inserido no Sistema Qualis Capes, esse periódico está indexado nos diretórios *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*, *Latindex*, *Scimago - Scopus* e *Clarivate Analytics - Web of Science*. Possui dois fatores de impacto: *Scimago Journal Rank (SJR)*, divulgado pela *Scopus*, e o *Journal Citation Reports (JCR)*, divulgado pela *Clarivate Analytics*. Assim, considerando a importância científica desse periódico brasileiro, este estudo objetiva identificar as principais características dos artigos publicados no período de 2016 a 2020, complementando uma pesquisa já realizada relativa ao período anterior, que contemplou as publicações do mesmo periódico desde o início da sua existência. Classificado como uma pesquisa bibliométrica, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, o presente estudo analisou todos os 423 artigos publicados no período pesquisado. Dentre os principais resultados, destaca-se o aumento significativo no número de publicações de origem internacional, em relação ao trabalho de Engel (2016). Durante o período analisado, o periódico publicou estudos oriundos de 22 diferentes países e 25 Unidades da Federação do Brasil. Quanto ao total de publicações, considerando o primeiro autor dos artigos publicados, houve a predominância de estudos nacionais originários do sul do Brasil.

Palavras-chave: Custos. Agronegócio. Produção Científica.

Abstract

The periodical Costs and @agribusiness online has completed 15 years of circulation in 2020 and aims to convey scientific papers that contribute to spread knowledge related to costs in agribusiness, in a free and broad way. Appearing in many international academic periodicals, its publications contain up-to-date and relevant subjects, inserted upon thematic lines which embrace its scope. In addition to its insertion in the Qualis Capes system the periodical is indexed in the Directory of Open Access Journals (DOAJ), Latindex, Scimago - Scopus and Clarivate Analytics - Web of Science. It has two impact factors: Scimago Journal Rank (SJR), published by Scopus, and the Journal Citation Reports (JCR), published by Clarivate Analytics. Thus, considering the importance of this brazilian periodical, this study goal is to identify the main aspects of the articles published on the periodical, over the period of 2016 and 2020, complementing an earlier research on the previous period which included the periodical publications since their foundation. Labeled as a bibliometric research, of descriptive nature and quantitative approach, this study has analysed all 423 papers published over the period researched. Among the main results, it is highlighted that there is a significant increase in the number of international publications compared to Engel's work (2016). During the analysed period, the periodical has published studies from 22 different countries and 25 Brazilian federation units. As for total amount of publications, considering the author of the first published articles, there is a predominance of national studies stemming from the South of Brazil.

Keywords: Costs. Agribusiness. Scientific production.

1 Introdução

O agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira, sendo crucial para

¹ Doutoranda em Agronegócios/IFRS - lidiane.zambenedetti@erechim.ifrs.edu.br

² Doutoranda em Agronegócios/IDEAU - lucianeoliveira@ideau.com.br

³ Doutora em Agronegócios/UFRGS - angela.rsl@gmail.com

⁴ Administradora, Mestre em Administração e Doutora em Agronegócios. Docente no Departamento de Economia e Relações Internacionais e no Programa de Pós Graduação em Agronegócios/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - leoliveira13@gmail.com



o crescimento econômico do país. Em 2019, o setor representou 21,4% do PIB do Brasil, com a soma de bens e serviços gerados atingindo R\$ 1,55 trilhão. Dentre os segmentos que compõem essa cadeia, a maior parcela está no ramo agrícola, correspondendo a 68% desse valor, e na pecuária, representando 32% (CNA, 2020).

No ano de 2020, muitas empresas fecharam suas portas devido à pandemia da COVID-19. Entretanto, o agronegócio obteve um crescimento de 7% nas exportações, no período de janeiro a abril de 2020, se comparado com 2019 (IPEA, 2020). O Valor Bruto da Agropecuária, baseado na relação quantidade produzida e faturamento do produtor, está estimado em R\$703,9 bilhões, 8,5% superior a 2019 (BRASIL, 2020).

Lacerda (2011) destaca a relevância econômica do setor, apontando-o como responsável pelo desenvolvimento social brasileiro e indicando a importância do desenvolvimento de estudos na área. Por isso, a gestão e o planejamento da produção, por parte do produtor e das políticas públicas, têm papel relevante para a garantia da competitividade desse segmento. A gestão de custos, portanto, apresenta-se como uma ferramenta indispensável para o gerenciamento dos recursos da produção e comercialização dos bens e serviços, bem como, para auxiliar no processo de tomada de decisões estratégicas. A literatura ainda é escassa de estudos sobre a temática de custos no agronegócio.

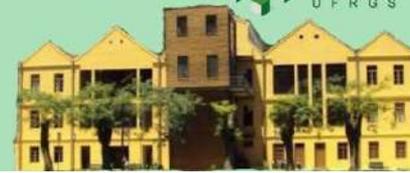
Visando a apresentar estudos acadêmicos inovadores, considerando o contexto do agronegócio em diversos aspectos da pesquisa e sua aplicação em custos, o periódico brasileiro *Custos e @gronegócios Online* vem se destacando com publicações de estudos originais e contribuições relevantes sobre o tema. Conforme Callado e Callado (2011), estudos sobre a temática de custos auxiliam na evolução da competitividade entre os diversos setores de produção. Os autores explicam que o conhecimento dos custos envolvidos no processo produtivo tem importante papel no processo de tomada de decisão. Por isso, o conhecimento e a análise do perfil da produção científica sobre a temática tornam-se pertinentes e contributivos (SLAVOV, 2011).

Nesse contexto, surgiu a questão de pesquisa: qual o perfil dos artigos e a evolução da produção acadêmica no periódico *Custos e @gronegocio Online*? Para responder a pergunta, tem-se como objetivo identificar as principais características dos artigos publicados no periódico *Custos e @gronegócios Online*, entre os anos de 2016 e 2020, com o propósito de analisar a evolução do período, em relação aos primeiros dez anos de circulação do periódico.

A realização desta pesquisa é justificada devido à importância de se desenvolver estudos de natureza bibliométrica, em busca de difundir a literatura sobre um determinado tema, mapeando o perfil dos pesquisadores e, também, a evolução da área temática. A escolha do periódico é justificada pela sua relevância acadêmica e científica na área de custos no agronegócio, destacando-se nacional e internacionalmente. Além disso, no ano de 2020, o periódico comemora um marco histórico, quinze anos de circulação. De tal modo, este estudo buscou contribuir com a análise das publicações desse conceituado periódico, desenvolvendo um estudo sobre o perfil dos artigos publicados no periódico *Custos e @agronegócios Online* entre os anos de 2016 e 2020, estudo esse que se somará à pesquisa realizada por Engel (2016), cujo eixo temático analisa os artigos que foram publicados no mesmo periódico desde o início de sua circulação, em 2005, até o ano de 2015.

2 Referencial teórico

Nesta seção, abordam-se os fundamentos teóricos que embasam o presente estudo, inicia-se com os fundamentos sobre custos aplicados ao agronegócio e, logo após, apresentam-se alguns estudos relacionados. Tal abordagem enfatiza a gestão de custos como elemento primordial para o agronegócio no contexto competitivo atual. É fato que os custos



das atividades agroindustriais, bem como de toda a cadeia produtiva do agronegócio, possuem características específicas, obedecendo à natureza dessas atividades econômicas (SOUZA; RASIA; ALMEIRA, 2015). Assim, com a gestão de custos, é possível quantificar tanto os totais dos gastos de uma atividade produtiva, como avaliar a viabilidade, planejar e gerir os negócios.

2.1 Gestão de custos no agronegócio

A relevância econômica e social do segmento do agronegócio demonstra a necessidade de aprofundamento de estudos sobre gestão e, principalmente, sobre os custos dos processos, em busca de contribuir com o aumento da competitividade do segmento e auxiliar no processo de tomada de decisão (SANTOS *et al.*, 2020). Fedulova *et al.* (2016), explicam que a dinâmica do setor, exige eficácia nos processos para atender as demandas e aumentar a competitividade. De acordo com o autor, a solução está na gestão estratégica, de médio e longo prazo, considerando as mudanças do ambiente externo e as incertezas do setor.

Corroborando com essa ideia, Perdana *et al.* (2019) explicam que a produção no agronegócio deve seguir preceitos de eficiência e eficácia em todo seu sistema produtivo. Com isso, eles afirmam que o resultado será uma produção enxuta, que possibilitará a eliminação de perdas e os desperdícios ao longo do processo. Concluem explicando que a gestão eficiente dos custos e a manutenção de uma cadeia de valor são ferramentas essenciais para empresas que buscam manter-se no mercado competitivo e global do agronegócio.

Portanto, a rentabilidade de um produto tem relação com a eficiência produtiva e econômica, especialmente no agronegócio, setor em que o preço é ditado pelo mercado internacional. Deve-se considerar a produtividade com base na eficiência técnica, no processo produtivo e na eficiência econômica, em busca da maximização do retorno com o menor custo possível, embasado em uma gestão eficiente dos custos (MÜNCH *et al.* 2014).

2.2 Estudos relacionados

Estudos bibliométricos possibilitam a análise de características e o estabelecimento de padrões sobre um campo de estudo (GENG *et al.* 2017). O termo “bibliometria” foi apresentado em 1969, por Allan Pritchard, no artigo *Statistical Bibliography or Bibliometrics* (PAO, 1989). Huai e Chai (2016) explicam que a bibliometria é um ramo da ciência da informação associado à estatística e que, devido ao aumento no volume de publicações científicas, essa metodologia vem sendo cada vez mais utilizada.

Nos últimos anos, tem se observado um crescimento no número de estudos com abordagem bibliométrica na temática de custos. Esses estudos buscam traçar um perfil das pesquisas realizadas na área, bem como, apontar possíveis lacunas ainda existentes na literatura, através da análise de artigos publicados em anais de eventos, periódicos e bases de dados. Cita-se o estudo de Souza e Tesche (2016), que analisou os artigos apresentados nos congressos da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), no período de 2009 a 2014. Os autores tiveram por objetivo, identificar o perfil das pesquisas relacionadas à contabilidade de custos, apresentadas nesses dois congressos. Os resultados apontaram a predominância de estudos que enfatizam a gestão estratégica de custos, unindo-o à tomada de decisões e custos no agronegócio.

Por sua vez, Engel (2016) buscou identificar as características dos artigos publicados no periódico *Custos e @gronegócio Online*, quando este estava completando dez anos de circulação. A amostra da pesquisa foi composta por todas as publicações do periódico, desde o seu início até o ano de 2015, o que totalizou 356 artigos. Já o estudo de Silva *et al.* (2018)



teve o objetivo de analisar a participação feminina na produção científica sobre custos, na revista ABCustos. Após analisarem 173 artigos, publicados desde a primeira edição da revista, os autores apontaram que apenas treze artigos tiveram autoria exclusivamente feminina. Quando analisaram a totalidade dos autores, perceberam que o número de autoras era inferior ao de autores. Além disso, apresentaram o número de autores por artigo, as regiões brasileiras com mais publicações e as temáticas mais recorrentes.

Similarmente, Monteiro *et al.* (2020) desenvolveram uma pesquisa bibliométrica sobre o tema gestão estratégica de custos. Os autores tinham como objetivo a realização de uma análise bibliométrica da produção científica sobre a temática, no âmbito nacional e internacional, no período entre 1989 e 2017. Após a análise de 73 artigos, obtidos nas bases *Scopus*, *Web of Science* e *Spell*, seus resultados apontaram que as leis bibliométricas foram cumpridas. Evidenciaram os termos “custos”, “gestão” e “estratégia” como as palavras-chave mais frequentes, o periódico *Custos e @agronegócios Online* como o detentor do maior número de artigos internacionais na área, a predominância de artigos escritos por três autores, e Marcos Antônio de Souza e Carlos Alberto Diehl como os autores com o maior número de publicações.

3 Procedimentos metodológicos

Quanto aos objetivos, este estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva (MARTINS; THEÓPHILO, 2009). Em relação a abordagem do problema, trata-se de um estudo quantitativo (RAUPP; BEUREN, 2013). O procedimento técnico utilizado para a realização da pesquisa foi um estudo bibliométrico. (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Os dados foram coletados através de uma pesquisa documental (MARCONI, 2002). A pesquisa foi realizada no endereço eletrônico (site) do periódico *Custos e @gronegócios Online*. A população foi composta pelos artigos publicados no período entre 2016 e 2020. A amostra da pesquisa corresponde ao universo de artigos publicados nesse período, totalizando 423 estudos, sendo 70 artigos publicados em edições especiais e os demais trimestralmente. A Tabela 1 apresenta a quantidade de artigos publicados no periódico *Custos e @gronegócios Online*, classificados por ano.

Tabela 1 - Quantidade de artigos publicados no periódico *Custos e @gronegócios Online*

Ano	Quantidade de artigos
2016	83
2017	95
2018	100
2019	105
2020*	40
Total	423

Nota: até a finalização desta pesquisa, apenas as edições 1 e 2 haviam sido publicadas no ano de 2020.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os artigos foram classificados conforme o volume, número da edição, nome do primeiro autor, titulação, área de formação, instituição de ensino, país, Unidade da Federação, nacionalidade da pesquisa, quantidade de autores e temática pesquisada. Os dados foram analisados com o auxílio do software *Microsoft Excel®*.

4 Análises e discussões

Inicialmente, buscou-se identificar a quantidade de autores por artigo. O Gráfico 1 demonstra o número de autores por artigo e sua representatividade total.

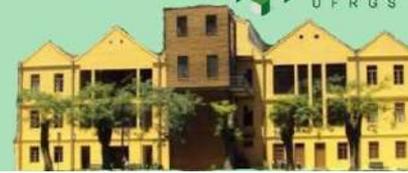


Gráfico 1 - Quantidade de autores por artigo



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

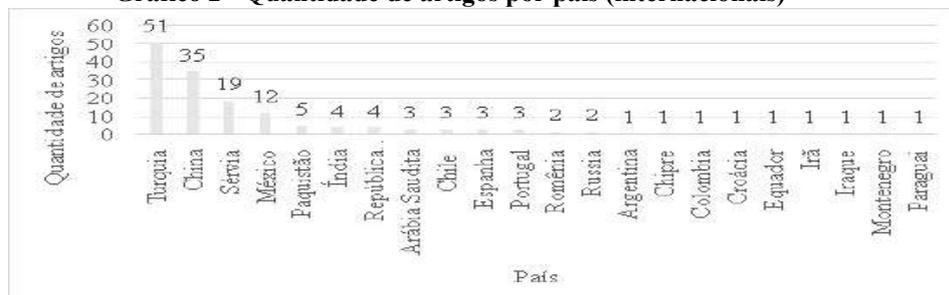
De acordo com o Gráfico 1, entre os 423 estudos analisados, a quantidade de autores por artigo varia entre um e dez. Observou-se uma maior frequência de três autores por estudo, o que ocorreu em 114 artigos, representando 26,95% do total da amostra. A segunda maior frequência observada foi de quatro autores por artigo, em 102 casos, representando 24,11% do total analisado. Em terceiro lugar, aparecem estudos realizados por dois pesquisadores, em 83 casos, sendo 19,62% dos artigos analisados. Apenas dezesseis estudos foram desenvolvidos por um único pesquisador.

Com o objetivo de identificar a origem dos artigos, os estudos foram classificados entre nacionais e internacionais. Para isso, foi considerada a localização da instituição de ensino a que o primeiro autor de cada artigo está vinculado. Os resultados evidenciam que 63% dos artigos publicados no periódico são de origem nacional, o que representa 268 estudos. As publicações internacionais totalizaram 155 artigos, representando 37% do total.

Ao comparar esse resultado com o estudo apresentado por Engel (2016) - no qual a autora apontou que, nos dez primeiros anos do periódico, 17% das publicações eram de origem internacional - percebe-se que houve um aumento de mais de 200% nas publicações de origem internacional. A verificação desse aumento no percentual de publicações internacionais foi realizada através da comparação dos percentuais representativos de cada período, ou seja, de 17% nos primeiros dez anos, para 37% no período analisado nesta pesquisa.

Na sequência, buscou-se identificar a localização geográfica dos artigos internacionais. Para essa análise, foi considerada a localização da instituição de ensino internacional a que o primeiro autor está vinculado no corpo do artigo. O Gráfico 2 evidencia a quantidade de artigos publicados por país.

Gráfico 2 - Quantidade de artigos por país (internacionais)



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme as informações apresentadas no Gráfico 2, a Turquia é o país com o maior número de publicações no período. Foram publicados 51 artigos oriundos desse país, o que representa 32,90% dos estudos internacionais. O segundo maior número de publicações é proveniente de estudos chineses, com 35 artigos, que representam 22,58% dos artigos internacionais. Argentina, Chipre, Colômbia, Croácia, Equador, Irã, Iraque, Montenegro



e Paraguai representam os países com menor participação nas publicações internacionais, com apenas um artigo cada.

Nota-se que houve aumento no número total de países com publicações no periódico. Na pesquisa de Engel (2016) foram identificadas publicações de treze diferentes países, já esta pesquisa identificou estudos oriundos de 22 países. Nos últimos cinco anos, não houve publicações do Peru e da Nigéria. Porém, o periódico *Custos e @agronegócios Online* atraiu publicações de onze novos países, sendo eles: República Tcheca, Portugal, Romênia, Rússia, Chipre, Colômbia, Croácia, Equador, Iraque, Montenegro e Paraguai. Pode-se inferir que o periódico está apresentando uma maior visibilidade internacional por estar indexado em bases de dados internacionais.

Da mesma forma, entre as publicações nacionais, buscou-se avaliar o número de publicações por Unidade de Federação do Brasil. O Gráfico 3 evidencia a quantidade de artigos publicados em cada estado brasileiro. Para essa análise, também foi considerada a localização da instituição de ensino a que o primeiro autor está vinculado no corpo do artigo.

Gráfico 3 - Quantidade de artigos por Estado do Brasil



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O Gráfico 3 indica que, nos últimos cinco anos, o estado do Rio Grande do Sul (RS) foi responsável pelo maior número de publicações no periódico *Custos e @agronegócios Online*. Durante o período, foram realizadas 47 publicações originadas do RS, o que representa 17,54% das 268 publicações nacionais. A segunda maior participação é do estado do Paraná (PR), com 44 artigos, que representam 16,42% do total. Ao observar a soma de publicações oriundas da região Sul do Brasil (RS, SC e PR), observa-se que representa 47,39% das publicações nacionais do periódico. Os estados do Acre (AC), Amazonas (AM), Maranhão (MA), Piauí (PI), Rondônia (RO) e Sergipe (SE) tiveram apenas um artigo publicado durante o período analisado. Das 27 Unidades Federativas do Brasil, 25 realizaram publicações no periódico. Até o momento, o periódico não registrou nenhuma publicação oriunda dos estados do Amapá (AP) e de Roraima (RR).

Após identificar os dois estados brasileiros com maior número de publicações no período, buscou-se verificar quais foram as instituições de ensino desses estados que mais publicaram no periódico. Para identificar a instituição de ensino vinculada ao artigo publicado, considerou-se o vínculo informado pelo primeiro autor no corpo do artigo. O Quadro 1 apresenta as três instituições de ensino com o maior número de publicações no período, de cada um dos dois estados com maior número de publicações no período (RS e PR).



Quadro 1 - Instituições de ensino do RS e PR com a maior quantidade de artigos

Nome da IES nacional	Quantidade de artigos	UF
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	11	RS
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	11	PR
Universidade Federal de Santa Maria	9	RS
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	8	PR
Universidade de Caxias do Sul	7	RS
Universidade Estadual de Maringá	6	PR

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No Quadro 1, é possível observar que, no Rio Grande do Sul, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi a instituição de ensino com o maior número de publicações. No Paraná, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná foi a que teve o maior número de artigos publicados. Juntas, essas instituições são responsáveis por 8,21% do total de publicações nacionais do periódico.

Em relação às instituições de ensino internacionais, observou-se publicações oriundas de 92 instituições. As três instituições de ensino internacionais com maior número de artigos publicados foram: *University of Novi Sad*, da Sérvia, com onze artigos publicados; *Ondokuz Mayıs University*, da Turquia, com sete publicações; e *Universidade de Atatiir*, também de origem turca, com cinco artigos publicados.

Na sequência, buscou-se identificar a titulação acadêmica do primeiro autor de cada artigo. Em alguns casos, a formação acadêmica do autor não foi informada e nem foi possível identificá-la através de consulta à Plataforma Lattes. A formação acadêmica desses autores foi classificada como “não informada”. O resultado da análise é apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Titulação acadêmica dos primeiros autores

Titulação	Quantidade de autores
Doutor/PhD	192
Doutorando	22
Mestre	108
Mestrando	30
Pós-graduação/MBA	9
Bacharel/Graduação	46
Licenciatura	1
Graduando	2
Não informada	13

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O Quadro 2 evidencia que os autores dos estudos publicados no periódico *Custos e @gronegócio Online* possuem as mais diferentes titulações, sendo desde graduandos até Doutores/PhD. A titulação Doutor/PhD foi a mais frequente, totalizando 192 autores. Em segundo lugar, aparecem autores com título de mestre, em 108 casos. Essas titulações representam um alto grau de conhecimento e desenvolvimento em pesquisas científicas.

Posteriormente, buscou-se identificar quem são os autores com maior número de publicações no periódico *Custos e @gronegócio Online*. Para essa classificação, foi considerado apenas o primeiro autor de cada artigo. O Quadro 3 apresenta, respectivamente, os autores, sua instituição de ensino e a quantidade de artigos publicados no período.



Quadro 3 – Autores e quantidade de artigos

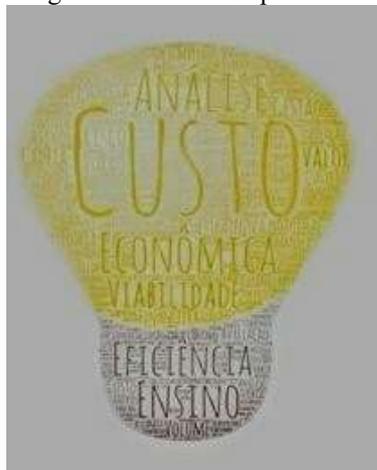
Autor	IES	Quantidade de artigos
<i>Arif Semerci</i>	<i>Mustafa Kemal University</i>	5
<i>Shoaib Ahmed Wagan</i>	<i>Anhui Agricultural University</i>	4
<i>Başak Aydın</i>	<i>Universidade de Atatürk</i>	3
<i>Çağatay Yıldırım</i>	<i>Ondokuz Mayıs University</i>	3
<i>Cennet Oguz</i>	<i>Faculty of Agriculture</i>	3
<i>Fabricio Oliveira Leitão</i>	<i>Universidade de Brasília</i>	3
<i>Luciano Bendlin</i>	<i>Universidade do Contestado</i>	3
<i>Mauro Lizot</i>	<i>Universidade Tecnológica Federal do Paraná</i>	3
<i>Ridong Hu</i>	<i>Huaqiao University</i>	3
<i>Rodney Wernke</i>	<i>Universidade do Sul de Santa Catarina</i>	3
<i>S. C. Bose</i>	<i>Thapar University</i>	3
<i>Vladan Pavlović</i>	<i>University of Pristina</i>	3

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

O Quadro 3 demonstra que Arif Semerci foi o autor com a maior quantidade de artigos publicados no período, totalizando cinco publicações. Evidencia-se que as cinco primeiras colocações são ocupadas por autores internacionais, sendo que o primeiro autor nacional aparece apenas na sexta colocação.

Por fim, em busca de identificar tendências nas pesquisas realizadas, foram identificadas as principais áreas temáticas dos artigos publicados. Para a classificação da área temática, buscou-se verificar o assunto principal do texto. A identificação do tema ocorreu através da leitura do título, das palavras-chave e dos resumos dos artigos. A Figura 1 apresenta as palavras que compõem as áreas temáticas em destaque nos artigos analisados.

Figura 1 – Nuvem de palavras

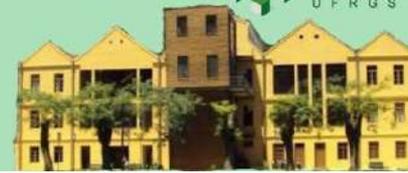


Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A área temática com maior número de estudos publicados foi “viabilidade/eficiência econômica”. O tema esteve presente em 108 artigos, representando 25,53% do total analisado. Na sequência, as áreas temáticas mais abordadas foram: “ensino e pesquisa” (59 artigos, representando 13,95%) e “análise de custos” (50 pesquisas, representando 11,82%).

5 Considerações finais

Esta pesquisa, por meio de um estudo bibliométrico, analisou os artigos publicados no periódico *Custos e @gronegócio Online*, no período de 2016 a 2020. O objetivo foi identificar as principais características dos artigos publicados no periódico, durante o período analisado. A partir desse objetivo, foram analisados 423 artigos, identificando que existe uma



tendência dos autores a trabalharem em grupos, sendo a presença de três autores por artigo a mais frequente (26,95%). As pesquisas nacionais representam 63% do total da amostra. A região Sul do Brasil tem a maior participação no número de publicações nacionais.

Ao analisar a abrangência do periódico no país, foi possível identificar que, nos últimos anos, ele tem recebido publicações de novas Unidades da Federação, tendo a participação de pesquisadores de 25 estados brasileiros. Rio Grande do Sul e Paraná foram os estados com maior número de publicações no período. Desses estados, considerando o primeiro autor dos artigos, as instituições de ensino que mais publicaram no periódico foram a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, respectivamente. Destaca-se que houve um aumento significativo no número de publicações internacionais, representando uma variação positiva de mais de 200%, calculados proporcionalmente entre o período deste estudo e o período do estudo de Engel (2016). Onze novos países passaram a publicar no periódico. Entre os países com maior número de publicações, classificaram-se Turquia, China e Sérvia. Verificou-se que, no volume de publicações por autores, Arif Semerci, pesquisador turco, é o pesquisador que mais aparece como primeiro autor dos estudos. A instituição internacional de destaque em publicações foi a *University of Novi Sad*. Por fim, destaca-se que os temas mais abordados nas publicações no período foram: viabilidade/eficiência econômica, ensino e pesquisa e análise de custos. Temas como sustentabilidade da inovação, tributação, teoria das restrições, teoria dos custos das transações e custos ambientais ainda são pouco abordados nas publicações do periódico.

Esta pesquisa limitou-se a analisar apenas os artigos publicados no periódico *Custos e @gronegócio Online*. Como sugestão de pesquisa futura, recomenda-se a aplicação de estudo semelhante, porém em uma amostra com maior abrangência. Também, seria pertinente realizar a análise de artigos que envolvam a temática de custos relacionada ao agronegócio que estejam publicadas em periódicos indexados nas bases de dados internacionais, como por exemplo, a *Web of Science* e *Scopus*.

6 Agradecimentos

Agradecimento ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul pelo apoio disponibilizado.

Referências

BEUREN, M. I. *et al.* **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

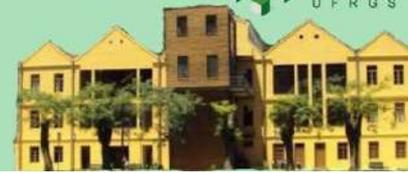
BRASIL, Agricultura e Pecuária. **Valor da Produção agropecuária é projetado em R\$ 703,8 bilhões para 2020**. Brasília. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/agricultura-e-pecuaria/2020/06/valor-da-producao-agropecuaria-e-projetado-em-r-703-8-bilhoes-para-2020>>. Acesso em: 12 set. 2020.

BRASIL, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. **Agricultura brasileira em números**. Brasília. 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/>> Acesso em: 12 set. 2020.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A. L. C. Gestão de custos no agronegócio. In: CALLADO, A. A. C. (Org.). **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA). **Panorama do Agro**. Disponível em: <<https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>>. Acesso em: 11 ago. 2020.

ENGEL, C. I. 10 anos de *Custos e @gronegócio on line*: um estudo bibliométrico das publicações. In: XXIII Congresso Brasileiro de Custos, 2016, Porto de Galinhas/PE. **Anais...** Porto de Galinhas/PE, 2016. p. 1-15.



ENGEL, C. I. Doze anos de Custos e @gronegócio on line: um estudo bibliométrico das publicações. **Custos e Agronegócio On Line**, v. 12, p. 175-195, 2016.

FEDULOVA, E. A. *et al.* Modeling of the agribusiness enterprise activity on the basis of the balanced scorecard. **Foods and Raw Materials**, v. 4, p. 154-162, 2016.

GENG, S. *et al.* Construindo pesquisas de avaliação de ciclo de vida: uma revisão por análise bibliométrica. **Renewable and Sustainable Energy Reviews**, v. 76, p. 176-184, 2017.

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Cinform, 6., 2005, Salvador/BA. **Anais...** Salvador/BA: UFBA, Instituto de Ciência da Informação, 2005.

HUAI, C.; CHAI, L. A bibliometric analysis on the performance and underlying dynamic patterns of water security research. **Scientometrics**, v. 108, p. 1531-1551, 2016.

IPEA- Instituto de Pesquisa Aplicada. Economia Agrícola. **Carta de Conjuntura**, n. 47, 2020. Seção 3, p. 1-31. Disponível em:
https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/200526_economia_agricola.p df. Acesso em: 10 ago. 2020.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MONTEIRO, J. J. *et al.* Gestão estratégica de custos: estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica. **Custos e Agronegócio On Line**, v. 15, p. 93-117, 2020.

MORAES JUNIOR, V. F.; ARAÚJO, A. O.; REZENDE, I. C. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custo. In: XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, Belo Horizonte, MG. **Anais...** Belo Horizonte, Minas Gerais: ABC, 2010.

MÜNCH, T. *et al.* Considering cost accountancy items in crop production simulations under climate change. **European Journal of Agronomy**, v. 52, p. 57-68, 2014.

PAO, M. L. **Concepts of information retrieval**. Englewood, Colorado: Libraries Unlimited, Inc., 1989.

PERDANA, T. *et al.* Lean management in the rice industry: case study at widasari, indramayu district. **IOP Conference Series: Earth and Environmental Science**, v. 335, 2019.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, G. W. V. *et al.* Contabilidade de Custos: Um Estudo Bibliométrico em Revistas Científicas Brasileiras no período de 2013 a 2016. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v. 14, n. 49 p. 170-183, 2020.

SILVA, C. R. M. *et al.* Análise da produção científica na revista ABCUSTOS: a participação feminina de 2006 a 2016. **ABCustos - Revista da Associação Brasileira de Custos**, v. 13, p. 28-57, 2018.

SOUZA, A. R. L.; TESCHE, A. F.. Contabilidade de custos: uma análise bibliométrica dos estudos realizados nos congressos ENANPAD e ANPCONT de 2009 a 2014. **Contexto (UFRGS)**, v. 16, p. 4-19, 2016.

SOUZA, M. A.; RASIA, K. A.; ALMEIRA, L. B. Práticas de gestão estratégica de custos adotadas por empresas brasileiras de segmentos do agronegócio. **Custos e @gronegócio on line**, v. 11, n. 3, 2015.